

A AVALIAÇÃO DO MÓDULO I DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UFPel

Fábio André Sangiogo ¹
João Pedro da Cunha Machado ²
Théo Lahorgue Roscoff ³

RESUMO

Este texto tem o objetivo de avaliar as atividades desenvolvidas no Módulo I, referentes ao Edital 24/2022 da Capes, com base na análise de alguns dos objetivos que compõem o Projeto institucional do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal de Pelotas - PRP/UFPel. A análise dos dados envolve a realização de formulários eletrônicos junto a Residentes e Preceptores, bem como a um evento de avaliação do Módulo I. Os resultados indicam, desde o primeiro módulo, uma diversidade de atividades que buscam a formação docente, permitindo vivenciar o contexto de atuação profissional. Os Residentes têm avaliado positivamente o Programa, indicando que ele contribui para a permanência no Curso, assim como os Preceptores que destacam que os estudantes da escola se mostram receptivos e motivados às atividades desenvolvidas pelos Residentes.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Formação de professores, Avaliação, Universidade-Escola.

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) participa do Programa Residência Pedagógica (PRP) desde a aprovação do Projeto Institucional no Edital 01/2020 da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), tendo a sua segunda edição no Edital 24/2022 da Capes (CAPES, 2019; 2022a).

Na primeira Edição, do Edital 01/2020 (CAPES, 2019, 2020), o Programa buscou aprimorar a formação inicial de professores com base no planejamento de atividades de ensino que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando nas escolas de educação básica das redes públicas de educação básica. A UFPel contou com as seguintes vagas/cotas para bolsistas: 240 Residentes bolsistas (e até 60

¹ Licenciado em Química e doutor em Educação Científica e Tecnológica. Coordenador institucional do Programa Residência Pedagógica e Professor, lotado no Centro de Ciências Químicas Farmacêuticas e de Alimentos da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, fabiosangiogo@gmail.com.

² Graduando pelo Curso de Tecnologia em Alimentos da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, jpmachadodacunha@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, qui.tloscoff@outlook.com;

voluntários); 60 Preceptores; 10 Professores Orientadores; e 01 Coordenador Institucional. As bolsas Capes tiveram início em novembro de 2020 e finalização em abril de 2022, com a atuação em 18 escolas, do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, em escolas públicas estaduais, municipais e federais.

Na segunda Edição, do Edital 24/2022 (CAPES, 2022a, 2022b), o PRP tem o objetivo de aprimorar a formação inicial de licenciandos da UFPel, no diálogo com Preceptores e Docentes orientadores, ao planejar atividades de ensino, por meio de estudos e de atividades que estimulem a articulação entre a teoria e a prática, promovendo a imersão do licenciando nas escolas e nas Redes públicas de Educação Básica (EB). A atuação envolve o contexto do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, e contempla a participação em 21 escolas públicas da Educação Básica, com a participação de 01 Coordenador institucional, 18 Docentes orientadores, 39 Preceptores, 195 Residentes bolsistas e até 39 Residentes voluntários dos Cursos de Licenciatura em: Artes Visuais; Ciências Biológicas; Ciências Sociais; Dança; Educação Física; Filosofia; Física; Geografia; História; Língua Inglesa; Língua Portuguesa; Matemática; Música; Pedagogia; Química; e Teatro⁴.

Na Projeto atual, o PRP da UFPel está organizado em três módulos de seis meses. Ele foi implementado com base nas seguintes ações: I) Estudo; II) Planejamento; III) Regência, os quais buscam contemplar níveis crescentes de complexidade, em direção à autonomia do licenciando, com base nas seguintes ações formativas e descrição de atividades: I) Estudo: preparação da equipe, com reuniões, a formação de Preceptores, estudo sobre documentos oficiais, de conteúdos da área disciplinar e/ou interdisciplinar, sobre metodologias e concepções de ensino inovadoras, familiarização com a atividade docente da ambientação na escola, por meio de observações, registros, relatos e estudo do e no contexto escolar (de Preceptores e, em especial, dos Residentes); II) Planejamento: elaboração de atividades de ensino, seminários, oficinas, planos de aula, eventos, materiais didáticos, etc., articulado a demandas da escola e dos professores, do estudo do contexto escolar, de temas e de conteúdos que constituem a escola e as disciplinas acompanhadas; III) Regência: atividades de regência de classe, de forma individual e/ou coletiva, ministrando conteúdos em sala de aula ou realizando atividades de intervenção pedagógica, projetos de ensino, seminários, oficinas, exercícios e orientações de atividades extraclasse, de temas e conteúdos, com uso de diferentes metodologias, tecnologias e recursos educacionais, com acompanhamento e orientação do Preceptor e Docente Orientador

⁴ Outras informações sobre o Programa podem ser acessadas em <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u2247> e <https://wp.ufpel.edu.br/residenciapedagogica/>.

(DO); e IV) Pesquisa: registros, elaboração de diários, relatos de experiência e/ou relatórios, com a avaliação das experiências, com escrita crítica dos materiais e das atividades realizadas, ao articular teoria e prática, sinalizando à constituição da identidade profissional e a compreensão da complexidade escolar, com socializações no âmbito dos Núcleos, do grupo do PRP e/ou dos cursos de licenciatura da UFPel, e com escritas de trabalhos em eventos, revistas, entre outros. Nesse sentido, o PRP/UFPel, a partir da articulação entre teoria e prática na formação dos seus integrantes, busca potencializar a formação dos professores dos cursos de Licenciatura, levando ao desenvolvimento de conhecimentos e de ações que envolvem diferentes disciplinas e áreas, por meio de atividades colaborativas com e nas escolas de Educação Básica (BRASIL, 2015).

O PRP vem permitindo (re)pensar, (re)organizar e intensificar as estruturas curriculares dos Cursos, abordando temas relevantes e inovadores na e da EB, as quais qualificam e consolidam a identidade profissional dos licenciandos e dos professores envolvidos (da escola e da universidade), como evidenciam alguns estudos do Edital anterior (DE PAULA et al., 2021; ZANETTI; ZANELLA, 2021; NUNES et al., 2022; RUFINO et al., 2023; JAQUES; ABEIJON; BOBROWSKI, 2023). Ele viabiliza discussões e abordagem de demandas e temas emergentes destacados pelas Redes de ensino, como do “novo” Ensino Médio, dos itinerários formativos, de abordagens interdisciplinares, da Base nacional comum e da inclusão. Ainda, permite planejar e desenvolver atividades de ensino, por meio da articulação dos conteúdos com diferentes metodologias e perspectivas, contribuindo no aprimoramento das discussões e gerando propostas de atividades que contribuam na formação inicial e continuada dos professores, como se evidenciou em relatos de experiência de Residentes e nos eventos de avaliação na participação da UFPel no Edital 01/2020 do PRP (DE PAULA et al., 2021; UFPel, 2022; RUFINO et al., 2023).

Nesse processo, cabe destaque a importância do acompanhamento e da supervisão da formação dos licenciandos que, na articulação com as redes de ensino e a escola básica, fortalece e valoriza a docência como sendo o princípio formativo, ao envolver estudo, planejamento, desenvolvimento de atividades de regência e reflexão crítica (amparada em pesquisas), os quais são planejadas com base nos objetivos, aspectos e dimensões formativas (como os previstos nos Artigos 4º e 13º, e seus incisos, da Portaria nº 82/2022) que regulamentam o PRP (CAPES, 2022b) e em coerência com as diretrizes, as orientações e as leis que fundamentam e regulam a Educação Básica e Superior.

Neste texto, como modo de realizar e registrar os movimentos de acompanhamento do Programa, temos o objetivo de avaliar as atividades desenvolvidas no Módulo I (novembro de

2022 a abril de 2023), referentes ao Edital 24/2022 da Capes, com base na análise de alguns dos objetivos que compõem o Projeto institucional do PRP/UFPeL.

METODOLOGIA

A metodologia possui natureza mista, com elementos qualitativos e quantitativos, com base em um formulário de avaliação do Programa e em registros desenvolvidos no evento de avaliação parcial do PRP/UFPeL⁵.

Os questionários, organizados por meio de formulário eletrônico (plataforma Google Forms®), têm o objetivo de coletar dados de atividades realizadas pelos Residentes (bolsistas e voluntários <https://forms.gle/BH1448cfU53ffZS26>) e Preceptores (<https://forms.gle/xB8LkkFa8NCLwvdt6>), sobre o período de atividades do Módulo I (de novembro de 2022 a abril de 2023), do PRP/UFPeL (Edital 24/2022). As informações contribuem para avaliar o cumprimento dos objetivos e metas previstas no Projeto Institucional submetido à Capes. As respostas foram coletadas no período de 15/05 a 07/06/2023, respondido por 33 Preceptores e 128 Residentes (117 bolsistas e 11 voluntários).

O evento, realizado no dia 10 de maio de 2023, foi gravado e contou com a participação da Coordenação institucional, os Docentes Orientadores e a participação de representantes dos Preceptores e dos Residentes dos dez Subprojetos do PRP/UFPeL, para a avaliação do Módulo I, associados às áreas interdisciplinares de Arte (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), Ciências (Biologia, Física e Química) e Filosofia/Sociologia, e as áreas disciplinares de Educação Física, Geografia, História, Pedagogia, Português, Inglês e Matemática. Ainda, houve o convite para participação do Evento às Redes de ensino em que o Programa está vinculado (Secretaria de educação de Pelotas, 5º Coordenadoria Regional de Educação e Instituto Federal Sul-rio-grandense de Pelotas).

A análise envolve elementos de um estudo de caso que, segundo André (2013), geralmente são seguidos de três fases: exploratória ou de definição dos focos de estudo; fase de coleta dos dados ou de delimitação do estudo; e fase de análise sistemática dos dados, os quais permitiram a produção de um relatório analítico, a partir dos dados coletados (dos registros no evento e nos questionários).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

⁵ Informações sobre o evento e sobre os questionários podem ser acessados em: <https://wp.ufpel.edu.br/residencia pedagogica/2023/05/11/evento-de-socializacao-e-de-avaliacao-do-modulo-i-do-programa-residencia-pedagogica-da-ufpel/>.

Ao avaliar problemas e limitações na realização do Programa, de modo geral, houve poucas adversidades em relação à receptividade da maioria das escolas nesta edição, ao comparar com a versão anterior (de 2020). Ainda assim se registrou, no evento e nos questionários, alguma resistência da direção e/ou coordenação pedagógica de algumas escolas, por não conhecerem o Programa ou por associá-lo com o estágio, para o encaminhamento da documentação exigida e a realização das atividades dos Residentes. No entanto, é importante ressaltar que, na maioria dos casos, as equipes de trabalho foram recebidas de forma muito positiva nas instituições de ensino. Outros Preceptores e Residentes relataram dificuldades advindas de frequentes mudanças de horários dos professores nas escolas. Isso resultava em alterações em planejamentos previamente estabelecidos, o que por sua vez dificultava a presença regular de Preceptores e Residentes, com a sua equipe de trabalho na escola e em reuniões. Também houve o registro de que, no início do primeiro módulo, ocorreu a falta de sincronia com o calendário das escolas, pelo Programa ter iniciado em novembro. Diante dessas questões, avaliou-se que ele pode melhor qualificar a relação com a gestão das escolas parceiras, ainda que o problema dos horários e do início da vigência do Edital não cabe diretamente ao Programa, sendo uma questão que faz parte da rotina escolar, especialmente, no início do ano letivo ou à Capes.

Ao avaliar o objetivo que busca acompanhar se o Programa tem viabilizado que se realize eventos, seminários, oficinas, ou outras atividades coletivas que promovam a socialização de experiências do PRP/UFPel e a formação contínua dos participantes do Programa, ainda se percebe uma pequena participação durante o período do módulo I. Os integrantes do Programa citaram a participação de dois eventos: a XXVI Jornada de Ensino de História e Educação realizada na UFPel e o Evento de Socialização e de Avaliação do Módulo I do PRP/UFPel. Alguns participantes do Programa ainda consideraram as reuniões semanais dos subprojetos, como eventos formativos, visto que houve palestras discutindo aspectos da formação docente (inicial e continuada), com temas, por exemplo, da inclusão e da interdisciplinaridade. Isso mobilizou que a Coordenação institucional e os Docentes orientadores incentivassem o grupo a participar de eventos e na organização de um evento de formação, durante os Módulos II e III.

Ao avaliar as diferentes ações desenvolvidas pelos subprojetos disciplinares interdisciplinares, por meio do formulário de avaliação do Módulo I do PRP-UFPel, identificou-se a realização de diferentes atividades voltadas à formação dos Residentes e Preceptores e ao desenvolvimento de ações nas escolas da EB. Dentre as atividades citadas, encontram-se a realização de: 1) reuniões de discussão e estudos teóricos; 2) palestras

formativas para os residentes e preceptores; 3) observação e apoio às aulas dos preceptores nas escolas; 4) construção de planos de ensino e de aula; 5) aulas expositivas ministradas pelos residentes; 6) atividades práticas realizadas pelos residentes; 7) oficinas desenvolvidas pelos residentes; e 8) revitalização de espaços das escolas.

No formulário destinado aos Preceptores, alguns subprojetos indicaram a realização de reuniões de discussão e estudo teórico, planejamento de aulas, como nas áreas de Educação Física, Filosofia/Sociologia, Geografia, e Língua Inglesa. O subprojeto de Língua Portuguesa destacou as atividades de estudos e planejamento em suas reuniões, enquanto a Pedagogia e o interdisciplinar de Artes apontaram a realização de oficinas para os residentes, discutindo as problemáticas do Novo Ensino Médio e temas específicos de suas respectivas áreas. O grupo interdisciplinar de Biologia, Física e Química, citou a promoção de palestras online mensais, para a formação dos Residentes Preceptores, sobre a formação docente, a educação inclusiva, a interdisciplinaridade e temas do ensino de Ciências. A História promoveu o desenvolvimento de oficinas temáticas pelos residentes, a serem realizadas nas escolas.

No formulário dos Residentes foram descritas, de forma mais detalhada, algumas das atividades realizadas nas escolas, desde a observação e apoio às aulas dos preceptores e criação de planos de ensino e de aula, até aulas com propostas das mais variadas características, próprias de cada área. Obviamente que os registros do formulário não representam a totalidade de ações, pois aqui se apresenta uma parte dos respondentes do formulário, algumas das quais foram sistematizadas e relatadas na sequência deste texto.

No grupo interdisciplinar de Arte (Teatro, Música, Dança e Artes Visuais), os Residentes realizaram diferentes atividades com ao menos 12 turmas dos anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, atendendo cerca de 150 alunos. As aulas ministradas envolvem danças, estilos musicais e instrumentos, pintura, fotografia, percussão corporal, entre outras que com caráter interdisciplinar que mesclam tais propostas com outras áreas, como cartografia sonora e confecção de máscaras.

No subprojeto interdisciplinar de Biologia, Física e Química foram citadas atividades de observação e de apoio aos Preceptores, até o uso de tecnologias de informação e comunicação, júri simulado, criação de mapas mentais e desenvolvimento de atividades experimentais sobre os mais diversos fenômenos, como hidrostática, eletroquímica, oxirredução etc. Aqui cabe destacar uma atividade conjunta entre os residentes das Ciências da Natureza, para a revitalização de laboratórios nas escolas, possibilitando o uso dos mesmos de maneira mais qualificada pela comunidade escolar. Junto a isso, mais de 300 alunos, em mais de 20 turmas dos três anos do Ensino Médio já foram contempladas pelas ações ao longo do

primeiro módulo, o que inclui, por exemplo, uma turma com um aluno surdo, para a qual foi ministrada uma aula bilíngue sobre o tecido muscular.

O grupo interdisciplinar de Filosofia e Sociologia, vem atuou em seis turmas do Ensino Médio (aproximadamente 70 alunos), ao ministrar aulas expositivas sobre atitudes filosóficas, felicidade, fé e razão e filosofia mediaeval e cristã, em disciplinas próprias e de itinerários formativos, além de aplicar um questionário de sondagem numa perspectiva sócio-antropológica.

Os Residentes de Educação Física relatam que trabalharam com pelo menos 108 alunos, em seis turmas de diferentes anos do Ensino Fundamental, com a realização de atividades teóricas e práticas sobre esportes de invasão (como futebol, futsal, basquete, handebol, entre outros), ginástica, atletismo e brincadeiras e jogos regionais por meio de metodologias analíticas, globais e lúdicas.

Os Residentes da Matemática descrevem ações realizadas em turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando 43 alunos, sendo quatro com alguma deficiência. Neste cenário, foram realizadas atividades com jogos e materiais manipuláveis e trabalhos em grupo, buscando uma proposta interdisciplinar.

Os relatos dos Residentes da Geografia apontam a realização de aulas expositivas com rodas de conversa em quatro turmas dos anos finais do Ensino Fundamental. Na História, os Residentes aplicaram questionários de sondagem a mais de 230 alunos de dez turmas dos anos finais do Ensino Fundamental, a fim de identificar seus interesses. Foram ministradas oficinas temáticas sobre a figura das bruxas ao longo da história, vestígios históricos, história do Egito Antigo, história do rap no Brasil, tradição doceira em Pelotas, futebol em Pelotas e a história e evolução do trabalho. Em cada oficina foram realizadas leituras de textos orientadores, exposições das temáticas, rodas de conversa, visitação ao museu da escola, uso de jogos didáticos criados pelos residentes e o desenvolvimento de uma peça de teatro sobre o Egito. Cada uma destas oficinas foi submetida na XXVI Jornada de Ensino de História e Educação realizada na UFPel, tendo em si alguns momentos interdisciplinares com Geografia e Arte.

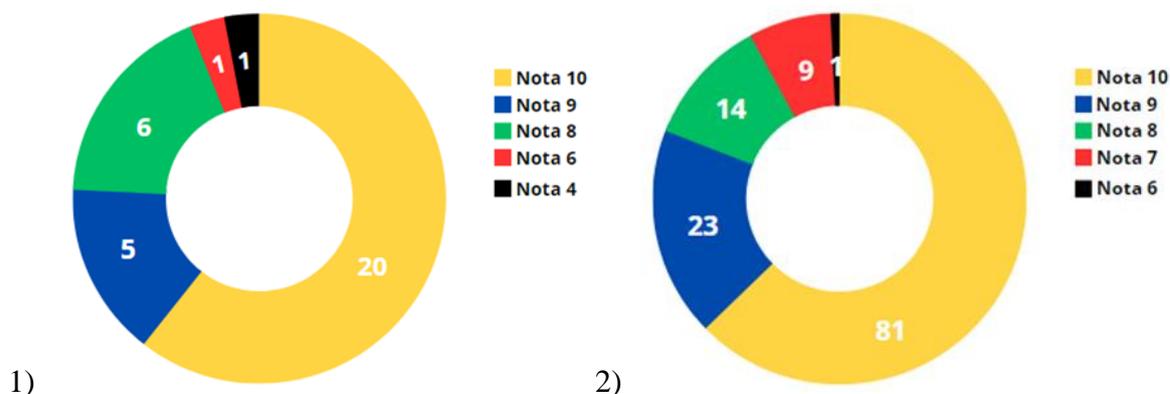
Os residentes de Língua Inglesa trabalharam junto de mais de 200 alunos, em 12 turmas diferentes, nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Embora a maioria dos relatos descreva atividades de aulas expositivas e resolução de exercícios pré-vestibular, há aqueles que realizaram leituras de textos sobre sustentabilidade e inteligência artificial, buscando trabalhar em uma perspectiva interdisciplinar.

A Língua Portuguesa relata que atuou em 13 turmas dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, entrando em contato com mais de 120 alunos. Alguns Residentes

também apontam que, em suas atividades de observação das turmas, perceberam dificuldades graves nas habilidades de leitura e escrita dos estudantes. Os Residentes buscaram trabalhar com diferentes estilos de textos, como charges de humor crítico e adaptações de contos clássicos, além de voltarem-se à atividades de escrita de redações dissertativas-argumentativas. Também foi relatada a realização de uma oficina sobre mapas mentais e o uso de *memes* para discutir figuras de linguagens.

Por fim, na Pedagogia, houve a atuação em quatorze turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com 190 alunos participaram de diferentes atividades interdisciplinares, envolvendo leituras e escrita, como sequências didáticas sobre Ciências e Matemática nas temáticas da poluição, lixo, reciclagem, higiene, entre outras. Também há menção de atividades envolvendo brincadeiras, para trabalhar conceitos de células, multiplicação e divisão, além da escrita de planos de ensino voltados aos anos iniciais.

Ao avaliar se o Programa está contribuindo para a construção da identidade profissional docente, percebe-se uma boa satisfação por parte dos Residentes e Preceptores. Isso pode ser observado a partir das questões, expressas nos Gráficos 1 e 2, que é resultado da avaliação resultante de uma escala *likert* de 0 a 10, que fora atribuída pelos integrantes do Programa (Preceptores e Residentes), nos formulários.

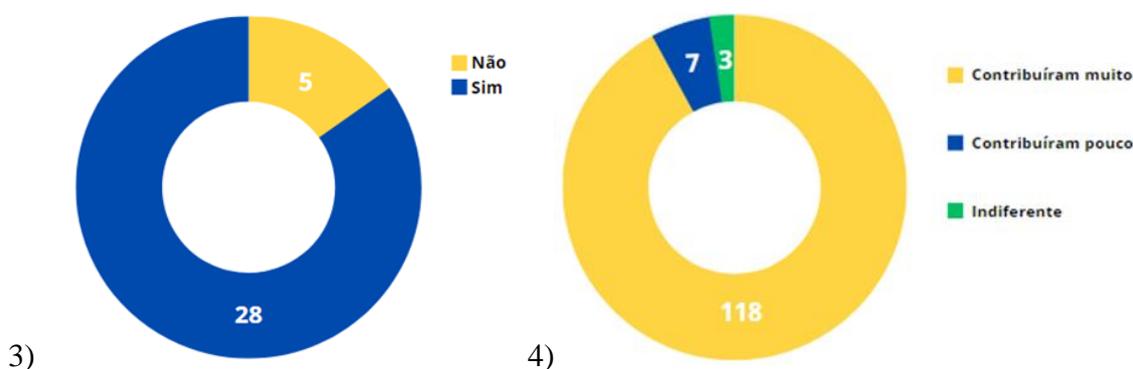


Gráficos 1 e 2: Questão aos Preceptores (1) e Residentes (2): Como você avalia, até o momento, as atividades realizadas na escola e as contribuições do PRP/UFPeI à sua formação profissional de professor?

Dos 33 Preceptores respondentes, foram atribuídas as seguintes avaliações/notas, sobre a questão (Como você avalia, até o momento, as atividades realizadas na escola e as contribuições do PRP/UFPeI à sua formação profissional de professor?): 20 respondentes (nota 10); 5 (nota 9); 6 (nota 8); 1 (nota 6) e 1 (nota 4), com uma média de 9,34. Os Residentes avaliaram a questão com as seguintes notas: 81 (nota 10); 23 (nota 9); 14 Nota 8); 9 (nota 7); e 1 (nota 6), com uma média de 9,21. Os resultados apontam que as atividades realizadas desde o início desta edição do PRP-UFPeI têm impacto significativo, na percepção dos Residentes e Preceptores. Ainda, que o Programa tem a possibilidade da realização de novas atividades, com

maior engajamento, considerando que muitos eventos e atividades ocorrem no segundo semestre do ano (nos módulos II e III). Resultados semelhantes foram apresentados por Gomes e Souza (2023), ao avaliarem o primeiro módulo do PRP na Universidade Federal de Alagoas, e Rodrigues et al. (2021), que avaliaram as contribuições do PRP na formação de licenciandos em Pedagogia, na Educação do Campo.

Ao avaliar se o Programa está contribuindo para motivar os estudantes da EB, na busca de alguma evidência de contribuição à permanência na escola, e se o Programa tem contribuído na permanência dos estudantes junto aos Cursos de Licenciatura, também se teve respostas satisfatórias (Gráficos 3 e 4).



Gráficos 3: Questão aos Preceptores: Atualmente, você percebe alguma motivação ou desmotivação dos estudantes da escola quando é alguma atividade do PRP, a exemplo da participação, frequência e/ou evasão escolar?

Gráfico 4: Questão aos Residentes: Na sua percepção, as atividades realizadas até o momento no PRP contribuíram para a sua permanência no curso de Licenciatura?

A maioria dos Preceptores (com 28 respostas) percebeu a motivação dos estudantes das escolas frente às atividades do PRP, incluindo aspectos como o entusiasmo e a motivação em relação a estar junto a aulas ministradas, pois eles eram contagiados pela energia dos Residentes, o que pode contribuir junto à diminuição da evasão escolar. Isso inclui até mesmo uma certa ansiedade, ao aguardar os dias das disciplinas ofertadas e ministradas pelos Residentes. Um dos motivos citados para essa empolgação pode ser a abordagem de ensino mais atual e dinâmica, que leva em consideração os interesses dos alunos e adota uma abordagem mais humanizada, evitando assim um estilo de ensino excessivamente mecânico. Outro fator pode ser derivado dos Residentes serem mais jovens e com interesses próximos.

Os registros também indicam que o Programa viabiliza que os estudantes da escola tenham um primeiro contato com a universidade e isso pode aproximar os alunos dos Residentes, criando uma conexão mais próxima entre eles e, por consequência, aumentando a disposição dos alunos para aprender. Ao considerar o exposto, os Preceptores indicam uma possível redução da evasão nas escolas e o aumento da frequência, pois as atividades planejadas acabam envolvendo uma abordagem mais inspiradora e estimulante, tornando as aulas em uma

experiência mais atraente e dinâmica para os alunos. Isso tudo pode justificar a avaliação positiva sobre a questão respondida pelos Preceptores. Ainda, segundo alguns Preceptores, o PRP, por ter um enfoque maior no tempo de sala de aula, não só eleva a qualidade do ensino da EB, mas também solidifica a importância do Programa na formação e no desenvolvimento de futuros profissionais da educação.

Na questão dos Residentes, dos 128 respondentes, 118 expressaram que o Programa contribui muito para a sua permanência, enquanto 7 responderam que contribui pouco e 3 disseram ser indiferente. Os relatos dos participantes no evento e nos formulários apresentam satisfação sobre o PRP, haja vista a experiência que o Programa vem proporcionando aos Residentes a experiência no contexto da sala de aula. Os Residentes, cotidianamente, têm que enfrentar e resolver os desafios que emergem no ambiente escolar, contribuindo assim para uma melhoria das práticas pedagógicas. Preceptores indicam que os Residentes têm evoluído de maneira significativa, centrando-se na formação abrangente sobre o ambiente escolar. Houve o destaque que a formação não se concentrava apenas na habilidade de lecionar e gerir uma sala de aula, mas no estudo e na elaboração minuciosa de planos de aula.

Diante ao exposto, os resultados vêm acenando para a boa avaliação do Programa, pela maioria dos participantes (Residentes e Preceptores), indicando a qualificação de aspectos que constituem a formação profissional (DE PAULA et al., 2021; RUFINO et al., 2023), bem como para a motivação de estudantes da escola e à permanência dos licenciandos nos Cursos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises sobre as avaliações realizadas no contexto dos Subprojetos do PRP/UFPel, vem indicando percepções de Preceptores e Residentes, com o registro sobre as múltiplas atividades desenvolvidas no contexto de 21 escolas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, das redes municipais, estaduais e federais de Pelotas. O evento e os questionários permitiram o acompanhamento do Programa, com a apresentação sobre a realidade escolar, ações realizadas e em planejamento, reflexões e sugestões sobre a continuidade do Programa. Além disso, o evento possibilitou uma maior integração e aproximação entre parte da equipe do PRP/UFPel, ajudando a pensar em próximos Módulos e/ou edições. Entre as sugestões proferidas, emergiu a necessidade de abordar outros temas, a exemplo da Educação inclusiva, da violência e da saúde mental, os quais serão contemplados em um segundo evento, no fechamento do segundo módulo do PRP/UFPel.

O PRP da UFPel tem desempenhado um papel de suma importância aos participantes, proporcionando a vivência da realidade profissional, ao contribuir de maneira significativa para

a formação dos Residentes, gerando a experiência de elaborar planos de aula, atividades de estudo, familiarização com o ambiente escolar e imersão na profissão docente. Ademais, o Programa ostenta uma contribuição relevante às instituições de ensino incorporadas ao mesmo, uma vez que viabiliza articular teoria e prática, relações entre Universidades e escolas, a imersão no contexto escolar e a realização de diferentes metodologias de ensino.

AGRADECIMENTOS: CAPES, PRP/UFPel, PROBIC/FAPERGS e PBA/UFPel.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. O que é um Estudo de Caso Qualitativo em Educação? **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, v. 22, n. 40, p. 95-103, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno (CNE/CP). **Parecer CNE/CP nº 02/2015** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. Brasília: MEC/CNE/CP, 2015

CAPES (Coordenação de Aprimoramento de Pessoal de Nível Superior). **Edital Nº 01/2020 - Programa Residência Pedagógica**. Brasília: MEC/CAPES, 2020a.

_____. **Edital Nº 24/2022: Programa Residência Pedagógica** - Chamada pública para apresentação de projetos institucionais. Brasília: MEC/CAPES, 2022a.

_____. **Portaria GAB Nº 259, de 17 de dezembro de 2019** - Dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Brasília: MEC/CAPES, 2019.

_____. **Portaria Nº 82, de 26 de Abril de 2022 - Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica - PRP**. Brasília: MEC/CAPES, 2021b.

NUNES, J.; PAULA, C. B.; SANGIOGO, F. A. Contribuições e Implicações do Tema Inclusão no Programa Residência Pedagógica da Área de Química da UFPel. **Revista Debates em Ensino de Química**, v. 8, p. 41-56, 2022.

DE PAULA, C. B.; NUNES, J.; SANGIOGO, F. A.; PASTORIZA, B. S. O Conhecimento Didático do Conteúdo em Pesquisas no Contexto Brasileiro: contribuições possíveis a um programa de formação de professores. In: Diana Lineth Parga Lozano; Leidy Gabriela Ariza Ariza; Rodrigo Rodríguez Cepeda (Org.). **Dimensiones del Conocimiento Didáctico del Contenido: análisis desde la enseñanza de la Química**. Curitiba: CRV, 2021, p. 151-176.

GOMES, Y. L. S.; DE ARAÚJO SOUZA, J. Formação de professores e estágios supervisionados no âmbito da residência pedagógica. **Debates em Educação**, v. 15, n. 37, p. e15210, 2023.

JAQUES, A. M.; ABEIJON, L. M.; BOBROWSKI, V. L. A residência pedagógica e o ensino remoto de Biologia: o relato de experiência de uma professora residente. In: Erival Gonçalves Prata. (Org.). **Biologia: Contextualizando o Conhecimento Científico**. Editora científica digital, 2023, v. 1, p. 11-18.

UFPEL (Universidade Federal de Pelotas). **Programa Residência Pedagógica da UFPel**. Pelotas: UFPel. Disponível em: <<https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u5960>>. Acesso em 28 ago. 2023.

RODRIGUES, I. R.; SILVA, G. S. N.; SILVA, C. S.; SOUSA, R. L.; SANTOS, M. A. R.. O Programa Residência Pedagógica e suas contribuições para a formação docente de estudantes do curso de Educação do Campo, Abaetetuba, Pará. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 6, p. e8292, 2021.

RUFINO, M. L.; DE PAULA, C. B.; SANGIOGO, F. A.; PASTORIZA, B. S.; SOARES, A. C. A Coletividade do Conhecimento Didático do Conteúdo Químico no Contexto do Residência Pedagógica. **Revista Debates em Ensino de Química**, v. 9, p. 357-375, 2023.

ZANETTI, L. G.; ZANELLA, A. K. Aulas de teatro na pandemia: caminhos percorridos no Programa Residência Pedagógica – Núcleo Arte da UFPel. In: **Anais do 27º Seminário Nacional de Arte e Educação: Arte e Diversidade**. Montenegro/RS: Editora da FUNDARTE, 2021. v. 1. p. 1-8.